

assi;

Munigu de leon. jath

Francisco Ferreira Marques

Antonio Augusto Ferraz de Lima

not e presena
e p

Registro de testamentos pu-
blicos em que falleceu,
aos dia vinte e seis de
julho de mil e novecen-
tos, Albina Rosa de Jesus,
viuva, proprietaria, mo-
radora que foi na rua do
Cumbá, freguesia de Pa-
ranho, desta cidade.

L'imprimis, folhas sete. Testamento de
Albina Rosa de Jesus, feito em vinte e tres de
julho de mil e novecentos. Saibam os que
este testamento virem, que no anno do nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
e novecentos, aos vinte e tres dias do mez de
julho n'esta cidade do Porto, rua do Cumbá,
casa numero Cinquenta e tres, onde eu no-
tario publico vim, e aqui perante mim
e as seis testemunhas idoneas ao dia ante
declaradas e cujas conhecidas, com pa-

comparecerem doente de cama Albina
Rosa de Jesus, viúva, proprietária, e es-
ta casa moradora, reconhecida co-
mo a própria pelas ditas testemun-
has, que todos que disseram que esta-
vam certos da sua identidade, e assim
também por ellas da identidade d'ella
me certifiquei, e pelas mesmas teste-
munhas, e por mim reconhecida em seu
perfeito juizo e livre de toda e qualquer
coacção. Em seguida pela mesma Al-
bina Rosa de Jesus na presença das tes-
temunhas que foi dito que de sua livre
vontade tinha deliberado fazer o seu
testamento, e porque não sabia ler nem
escrever, queira que lhe o escrevesse
si esta nota, e passou a dypõr pela
forma seguinte: Disse que foi casada
com Manuel Francisco Gomes, de
quem houve uma filha, de nome
Maria Rosa Gomes, hoje fallecida
e representada por seus tres filhos, netos
d'ella testadora, que se chamam: Eru-
linda, Deolinda e José, sendo por conse-
quente estes seus netos herdeiros de duas

duas terças partes da sua herança, como
é de direito. Quer que o seu enterro seja
em tudo igual ao de sua falleida irmã
Anna, que foi casada com o seu testa-
mentário ao diante arroucado. Quer
que depois do seu fallecimento se man-
deu ouvir por sua alma Doutrinario
de missas. Declara que todos os moveis
existentes n'esta casa em que habita,
pertencem a sua neta Emelinda. E
institue e nomeia herdeira de sua ter-
ça legal e disponivel a dita sua neta
Emelinda que vive em sua Compa-
nhia, com a obrigação de pagar a des-
pera a que houver lugar, para serem
ouvidos os doutrinarios acima referi-
dos. Que nomeia seu testamentari-
o a seu cunhado Joaquin de Sousa.
Que d'esta forma tem feito o seu
testamento que por conter a dispo-
sicao expressa de sua ultima vontade,
quer se cumpra como n'elle se contém.
A todo foram testemunhas presentes
Rupilio Corria da Silva Lima, casado,
empregado no foro, morador na rua da

Maria Pia, que assignou a rogo da testa-
dora pela razão já dita De ella não sa-
ber escrever, foi Pereira Villaninho,
casado, empregado municipal, mora-
dor na mesma rua, José Pereira, viúvo,
negociante, Nicollan Lopes Lampais,
casado, fabricante, e Henrique d'Alvei-
ra Estrella, casado, negociante, todos
moradores na rua do Porto Cabral e
Joaquim Francisco Rocha, casado, fa-
bricante, morador em rua do Poco das
Patas, todos seios d'esta cidade, maiores
e cidadãos portugueses, como declara-
ram, que não assignam, depois de com
a testadora ratificarem o conteúdo
n'este testamento, que em voz alta
foi lido perante todos, por mim
notario que porto por fé. Todo o
expressado e que todas estas for-
malidades foram praticadas
em acto continuo e sem inter-
rupção. Vaes diante collado
e inutilizado o selo da taxa de
mil réis em uma estampilha
devida por este acto. Eu Eduar-

Eduardo Arthur Maia Mendes, nota-
 rio publico, o escreveu e assigno com
 os signaes de quem uso. (A roça da
 testadora Albina Rosa de Jesus e
 como testemunha Ruffino Correia
 da Silva Lima, Josi Pereira Villari-
 nho, Josi Pereira, Nicolau Lopes San-
 paio, Yenuquid' Oliveira Estrella,
 Joaquin Francisco Rocha. Tem
 o sello de mil reis em uma estam-
 pilla, e alem d'isso tem tambem
 o sello relativo a' contribuicao indus-
 trial na importancia de de duros
 e dez reis, e o de dez reis correspondente
 ao emolumento, todos devidamente
 tilisados. Lugar do signal publico. Em tes-
 temunho do verdade. Eduardo A. Maia
 Mendes. Nada mais se continha no
 mencionado testamento, que fielmente
 para aqui se trasladar da propria nota
 a quem se reporto em anexo poder e car-
 torio. ^{pl}Sorto era ut retro. E em no-
 tario publico a subscricao e assigno
 com os signaes de quem uso, e resal-
 vo a radura = ^{pl}Teixeira = Lugar

Logar do signal publico. Em teste
apenho de verdade. Sobre dois sellos
de contribuiçoes industriais, um de
trinta, outro de dois reis: Eduardo
A. Maia Mendes - vinte e tres de ju-
lho. Verba do sello. Logar do impos-
to do sello. Numero trescentos trinta
e dois. Pague quatro mil reis de duas
milias folhas. Porto vinte e sete de ju-
lho de mil e novecentos. Aguiar
A. de Castro. Nada mais con-
tinha o referido registro de testa-
mento publico de verba do sello
do que o que dito e, e aqui fielmen-
te se registar do traslado que me foi
apresentado, e ao qual me reporto em
poder do apresentante, que, de como
o receber, vai assignar com o me-
ritissimo Administrador respectivo.
Porto e Administracao do bairro ori-
ental, vinte e oito de julho de mil
e novecentos. Em Santos August
Luzinda Lencina, secretario, e subscrisor
assij.

Henrique de Barros

Antonio

Antonio Moreira

Antônio Augusto Ferraz de Almeida

Registro de testamen-
to publico com quem
falleceu, no dia vinte
e sete de julho de
mil e novecentos,
Dona Emelinda Pe-
reira Titaraes, viu-
va, proprietaria,
reitoradora que foi
na rua do Monte-
belo, freguesia de
Bonfim, d'esta ci-
dade.

C.

S. P.

Nota numero quatrocentas e vinte e oi-
to folhas sete. Testamento de Dona Em-
linda ^{pe} Pereira Titaraes, em seis de julho
de mil oitocentos noventa e nove. Sai-
vam os que este testamento viram, que no
anno do Nascimento de Nosso Senhor Je-
sus Christo de mil oitocentos noventa
e nove, nos seis dias do mez de julho,
n'esta cidade de Porto, no meu scripto.